

TEIXEIRA, Nísio. *Diversidades convergentes: subsídios para modelo de sistema de informação em incubadoras artístico-culturais a partir de estudo comparado entre Brasil e Canadá*. 2008. 252f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

Este trabalho investigou as incubadoras artístico-culturais a partir da comparação entre Brasil e Canadá - análise que inclui o detalhamento das características em duas incubadoras: a Gênese (Rio de Janeiro/RJ, Brasil) e o Montréal Arts Interculturels (MAI - Montreal/QC, Canadá). O que são as incubadoras artístico-culturais, como elas se caracterizam nos dois países e o estabelecimento de uma proposição de modelo de sistema artístico-cultural produzido a partir dessa contraposição constituirá questões importantes deste trabalho. O estágio inicial do objeto de pesquisa demandou abordagem panorâmica a partir da revisão teórica em torno de três eixos. Primeiro, a cultura como um bem simbólico, portadora de valores e identidade, mas aqui contextualizada como produto do embate entre forças racionais e intuitivas que se institucionalizam em um dado "mundo da arte" e também na construção de sistemas de informação voltados para essa área. Segundo, a possibilidade de configuração da cultura como um bem informacional, que embate e se transforma a partir da, e na própria, Sociedade da Informação em direção a uma Economia do Aprendizado. Terceiro, a cultura como um bem econômico que, além das subvenções públicas ao setor, aponta especificidades econômicas na abordagem das obras de arte, divididas entre as "únicas", tais como artes plásticas e artes performáticas, e as reproduzíveis, tais como indústrias culturais editoriais do livro, disco e filme. A discussão inclui também a dimensão política multilateral da cultura, em especial a partir do tema da diversidade cultural, um dos pontos de interseção e aproximação entre Brasil e Canadá, destacando-se a trajetória política cultural de cada país e, no caso canadense, com ênfase na trajetória do Quebec. O confronto entre duas experiências de incubadoras artístico-culturais nos dois países, aliadas a premissas retiradas dos capítulos anteriores, resultou na enumeração de uma série de subsídios ou categorizações a serem consideradas para um modelo de sistema de informação em incubadoras artístico-culturais, bem como sugestões de trabalhos futuros relacionados à área de facetamento da ocupação artística no Brasil, a indicadores institucionais de cultura e ao fluxo e à necessidade de informação das empresas incubadas em incubadoras artístico-culturais, dentre outros.